Programa do Partido Nacional Fascista (1921)

Traduzido por Felipe Bertoldo

Fundamentos

O Fascismo é constituído no partido político para reforçar sua disciplina e identificar seu credo. A Nação não é a mera soma dos indivíduos vivos, nem o instrumento das partes para os seus fins, mas um corpo que compreende as séries indefinidas de gerações das quais os indivíduos são elementos transitórios; é a síntese suprema de todos os valores materiais e imateriais de antepassados. O Estado é a encarnação legal da nação. Os institutos políticos são formas efetivas de expressar e defender os valores nacionais.

Os valores autônomos do indivíduo e comuns a mais indivíduos, expressos em organizações coletivas (famílias, municípios, corporações, etc.), devem ser promovidos, desenvolvidos e defendidos, sempre no contexto da nação a que estão subordinados.

O Partido Nacional Fascista afirma que no momento histórico atual, a forma de organização social dominante no mundo é a Sociedade Nacional e que a lei essencial da vida no mundo não é a unificação das várias Sociedades em uma imensa Sociedade: a "Humanidade" como a doutrina internacionalista acredita, mas a fértil e desejável competição pacífica entre as diversas Sociedades Nacionais.

O Estado

O Estado é reduzido aos seus julgamentos de ordem política e jurídica. O Estado investirá na capacidade e responsabilidade da Associação, conferindo à corporação profissional e econômica do eleitorado, o corpo do Consórcio Técnico Nacional. Portanto, é necessário limitar os poderes do Parlamento. Os problemas relativos ao indivíduo como cidadão do Estado e do Estado como órgão para a realização e proteção dos interesses nacionais supremos, são da competência do Parlamento; os problemas relacionados à qualidade das variadas atividades dos indivíduos como produtores, são da competência dos Conselhos Técnicos Nacionais. O estado é soberano, e essa soberania não pode e não deve ser diminuída e nem contestada pela Igreja, a quem a maior liberdade deve ser garantida no exercício de sua espiritualidade. O Partido Nacional Fascista subordina a própria ação diante das instituições políticas individuais, as quais são confiadas os interesses morais e materiais da Nação entendidos tanto na sua realidade como no porvir histórico.

As Corporações

O fascismo não pode contestar o fato histórico do desenvolvimento das corporações, mas quer coordenar esse desenvolvimento para a Nação.

As corporações devem ser promovidas com base em dois objetivos fundamentais, como expressão da solidariedade nacional e como meio de desenvolvimento da produção. As corporações não devem tender a afogar o indivíduo na coletividade ao nivelar arbitrariamente as habilidades e forças do indivíduo, mas sim aprimorá-las e desenvolvê-las. O Partido Nacional Fascista vai tomar as seguintes posições em favor da classe trabalhadora:

1) A promulgação de uma lei do Estado que estabelece para todos os trabalhadores assalariados, a jornada de trabalho de oito horas diárias em média, com possíveis isenções recomendadas por necessidades agrícolas ou industriais.

2) Uma legislação social atualizada para as necessidades atuais, especialmente no que diz respeito a acidentes, invalidez e velhice de trabalhadores agrícolas, industriais ou empregados, desde que não prejudiquem a produção.

3) Uma representação dos trabalhadores no funcionamento de cada indústria, limitada para o que diz repeito ao coletivo.

4) A atribuição da gestão de indústrias ou serviços públicos a sindicatos que são moralmente dignos e tecnicamente preparados.

5) Aumento da difusão de pequenas propriedades nas regiões propícias para tipos específicos de produções agrícolas.

Pilares da Política Interna

O Partido Nacional Fascista pretende elevar os costumes políticos a plena dignidade para que a vida da nação não seja caracterizada por formas antiéticas dentro da moralidade pública ou privada; pretende restaurar o princípio ético que rege o estado em função do interesse supremo da Nação e não em função dos interesses dos partidos políticos e da clientela do setor privado. O prestígio da Nação e do Estado deve ser restaurado, o estado não deve ser omisso diante da força crescente que ameaça enfraquecer material e espiritualmente sua estrutura, mas sim um guardião, defensor e propagador da vontade, do sentimento e da tradição da Nação.

A liberdade do cidadão encontra dois limites: na liberdade de outras pessoas jurídicas e no direito soberano da Nação viver e se desenvolver.

O Estado deve favorecer o desenvolvimento da Nação, não por monopolização, mas promovendo todas as obras voltadas para o progresso ético, intelectual, religioso, artístico, jurídico, social, econômico e fisiológico da coletividade nacional.

Pilares da Política Externa

A Itália reafirma o direito à sua completa unidade histórica e geográfica, mesmo quando ainda não foi alcançada; deve cumprir o seu dever pela civilização latina no Mediterrâneo; deve ser firme e serenamente afirmado o domínio de suas leis sobre os povos de diferentes nacionalidades anexados à Itália. Deve proporcionar uma verdadeira proteção aos italianos no exterior, os italianos que merecem o direito à representação política. O fascismo não acredita na vitalidade e nos princípios que inspiram a chamada Liga das Nações, porque as Nações não são igual nem verdadeiramente representadas lá.

O Fascismo não acredita no vigor ou na eficácia dos códigos internacionais definidos por cores, sejam eles vermelhos, brancos ou outros. Os últimos são construções artificiais e formais que reúnem pequenas minorias de indivíduos com diferentes graus de convicção. Eles devem ser contrastados com as grandes massas da população que vive, seja em uma trajetória ascendente ou descendente, provocam mudanças nos poderes, e assim, o colapso de todas as construções internacionais. A história atual já provou o suficiente. A difusão do italianismo em todo o mundo tem de ser a ampliação do crescimento comercial da Itália e dos tratados internacionais através dos quais ele afirma sua influência. O Estado deve aproveitar ao máximo as colônias italianas no Mediterrâneo e no exterior por meio de instituições econômicas e culturais, através do desenvolvimento de rápidas ligações internacionais e de transporte.

O Partido Nacional Fascista apoia abertamente uma política de contato amigável com os povos próximos e do Extremo Oriente.

A defesa e o crescimento da Itália no exterior devem ser colocados nas mãos de um exército e uma marinha que estejam à altura das necessidades políticas da Itália e a par com os exércitos e marinhas de outras nações. Também deve ser colocado nas mãos de um corpo diplomático, que consciente do seu papel, seja dotado de cultura, coragem e de habilidades necessárias para expressar a grandeza da Itália de forma material e simbólica.

Pilares da Política Fiscal

O Partido Nacional Fascista insistirá no seguinte:

1) Que sejam aplicadas sanções concretas aos indivíduos e aos grupos quando os contratos de trabalho celebrados livremente não são respeitados;

2) Que em caso de negligência, os funcionários públicos e seus supervisores sejam sujeitos a sanções civis em benefício dos prejudicados;

3) Que os rendimentos tributáveis e as avaliações das propriedades herdadas sejam tornadas públicas, a fim de facilitar o acompanhamento das obrigações financeiras de cada cidadão para com o Estado;

4) Que todas as futuras iniciativas do Estado que visem proteger certos ramos da agricultura e manufatura das predadoras estrangeiras, sejam concebidas como um estímulo para as forças produtivas da Nação e não para o benefício de grupos de parasitas e plutocráticos cuja intenção é explorar nossa economia nacional.

A seguir serão os objetivos de curto prazo do Partido Nacional Fascista:

1) Balancear os orçamentos estatais e locais (quando necessário) por meio de cortes rigorosos para todas as entidades parasitas através de reduções nas despesas, nem cruciais para o bem-estar dos beneficiários nem justificadas por objetivos gerais;

2) Descentralizar a administração pública para simplificar os serviços de entrega e agilizar a nossa burocracia, sem cair na armadilha do regionalismo político, o que mais nos opomos firme e fortemente;

3) Proteger o dinheiro dos contribuintes de usos indevidos, por meio da abolição de todas as concessões e subvenções do governo estadual ou local a consórcios, cooperativas, fábricas, clientes especiais e outras entidades igualmente incapazes de sobreviver por conta própria e não indispensáveis à nação;

4) Simplificar o código tributário e distribuir encargos fiscais de acordo com critérios proporcionais, que não representam "pilhagem proporcional", de modo que nenhuma categoria de cidadãos é favorecida ou impedida;

5) Opor-se à demagogia financeira e fiscal que dificulta o espírito das empresas que saciam a poupança e a produção da nossa Nação;

6) Cessar políticas que favorecem projetos de obras públicas que sejam mal sucedidas, empreendidas por razões eleitorais, ou que supostamente asseguram a lei e a ordem, projetos que não são rentáveis por causa da forma irregular e ilógica em que

são planejados;

7) Elaboração de um plano orgânico de obras públicas em harmonia com as novas necessidades econômicas, técnicas e militares da Nação. O plano propõe:

7-1) Conclusão e reorganização do sistema ferroviário italiano, a fim de assegurar melhores ligações entre regiões recém-libertadas e a península, e melhorar as ligações dos transportes dentro da própria península, especialmente as ligações norte-sul através dos Apeninos;

7-2) Aceleração máxima da eletrificação dos trilhos, e da exploração da energia hidrelétrica em nossas bacias montanhosas, de modo a promover o crescimento da indústria e da agricultura;

7-3) Reparação e expansão do sistema rodoviário, especialmente no Sul, onde é de extrema importância e necessidade para resolver inúmeros problemas econômicos e sociais;

7-4) Criação e reforço de ligações marítimas entre a península italiana e as ilhas, a costa leste do Adriático e as nossas colônias do Mediterrâneo, bem como entre o Norte e o Sul, de modo a reforçar as ferrovias e / ou incentivar os italianos a considerarem o mar;

7-5) Concentração de despesas e esforços em alguns portos estratégicos nos três mares que cercam a península, equipando-os com o equipamento mais atualizado;

7-6) Luta e resistência contra todas as formas de regionalismo na medida em que, no campo das obras públicas, conduzem esforços descoordenados e frustram projetos de interesse nacional.

8) Retornar ao setor privado de indústrias que o Estado gerenciou mal, em particular, o sistema telefônico e as ferrovias. Em relação a este último, a concorrência precisa ser incentivada entre as principais linhas, que precisam ser gerenciadas de diferentes formas em relação às linhas regionais e locais;

9) Abolição do monopólio estatal sobre as comunicações postais e telegráficas para que o setor privado possa complementar e eventualmente substituir o serviço estatal.

Pilares da Política Social

O Fascismo reconhece a função social da propriedade privada. De uma só vez, um direito e um dever, a propriedade privada é a forma de gestão que a sociedade tradicionalmente concedeu aos indivíduos para que eles possam aumentar o patrimônio geral.

Em face da reconstrução socialista baseada em um modelo de coletivismo economicamente prejudicial, o Partido Nacional Fascista tem os pés firmemente plantados no solo de nossa realidade histórica e nacional, o que não permite um único tipo de economia agrícola ou industrial, mas sim favorece qualquer solução, seja individualista ou de qualquer outro tipo, que garanta o nível máximo de produção e maior bem-estar. O Partido Nacional Fascista defende um regime que encoraje inciativas e energias individuais - que constituem o fator mais poderoso e ativo na produção econômica - abolindo, de uma vez por todas, a maquinaria enferrujada e improdutiva estatal. O Partido Nacional Fascista, portanto, apoiará qualquer iniciativa que tenderá a melhorar a estrutura da produção, com o objetivo de eliminar qualquer forma de parasitismo individual.

O Partido Nacional Fascista defenderá o seguinte:

1) Que os confrontos desordenados entre interesses divergentes de classe e sócio-econômicos sejam disciplinados, para os quais é essencial que as organizações que representam os trabalhadores e os empregadores sejam reconhecidas legalmente, para que elas sejam verdadeiramente legítimas;

2) Que seja sancionada e executada estritamente, sempre e em qualquer caso, a proibição de greves em serviços públicos. Além disso, devem ser criados conselhos de arbitragem compostos de representantes do executivo, dentre os trabalhadores de colarinho azul ou colarinho em greve, e dos contribuintes.

Política Escolar

O objetivo geral das escolas deve ser a formação de indivíduos que possam contribuir para o progresso econômico e histórico da Nação, o aumento do nível moral e cultural das massas e uma renovação contínua da elite dominante através do treinamento dentro de todas as classes sociais.

Para este fim, as seguintes medidas são urgentemente necessárias:

1) Reforço da batalha contra o analfabetismo através da construção de escolas, estradas de acesso e por meio de todas as medidas estatais que possam ser consideradas apropriadas;

2) Escolaridade obrigatória que se estenda até a sexta série nos municípios onde as escolas estão disponíveis para acomodar todos os alunos que não continuarão no ensino médio após o exame do sexto ano. Em todos os outros municípios, escolaridade obrigatória pelo menos até a quarta série;

3) A instituição de escolas primárias nacionais rigorosas, cuja tarefa consiste em moldar física e moralmente os futuros soldados da Itália. Para realizar isto, é necessário o acompanhamento intensivo do estado nos programas, na seleção do professor e no desempenho do professor (especialmente nos municípios nas mãos das forças antinacionalistas);

4) Escolas e universidades gratuitas, necessariamente com acompanhamento estatal nos programas acadêmicos e na visão do que está sendo ensinada, assim como o envolvimento direto do Estado na instrução pré-militar, com o objetivo de facilitar o treinamento dos oficiais;

5) Escolas de formação de professores regidas pelos mesmos princípios que regem as escolas onde professores serão empregados. Portanto, as escolas que treinam professores do ensino fundamental devem manter um caráter nacional

rigoroso;

6) Desenvolvimento de um plano diretor para o estabelecimento de escolas profissionais, industriais e agrárias que façam uso do financiamento e uma riqueza de experiências fornecidas por fabricantes e agricultores. Essas escolas teriam como objetivo aumentar a produtividade da Nação e o treinamento de uma classe interativa de técnicos, entre trabalhadores e gerentes. Para este fim, o Estado terá que complementar e coordenar os esforços existentes do setor privado, ao deslocá-los para onde são verdadeiramente necessários.

7) Fornecer escolas de ensino fundamental e médio com uma característica geral "clássica". Todos os tipos de escolas de ensino médio devem ser unificadas, de modo que o latim seja estudado por todos os alunos. O francês não deve mais ser o único idioma estudado ao lado do italiano. A segunda língua moderna deve ser escolhida em função da necessidade regional, especialmente nas áreas que fazem fronteira com outras nações;

8) Centralização de todos os benefícios educacionais, garantias e assim por diante, sob a égide de um único instituto administrado pelo Estado. Tal instituto identificaria os alunos mais inteligentes e os mais difíceis de trabalhar nas primeiras notas e asseguraria que eles passassem para o ensino superior. Isso iria contrariar (quando necessário) o egoísmo parental e proporcionar aos estudantes carentes uma ajuda financeira

substancial;

9) Melhoria do salário e da situação de professores, educadores e oficiais do exército (que são, afinal, educadores militares da Nação). Isso deve proporcionar-lhes o maior respeito e reconhecimento por seus horizontes culturais. Também irá inspirar neles e no público em geral uma maior consciência da importância nacional de sua missão.

Justiça

Os métodos preventivos e terapêuticos anti-crime devem ser promovidos, como reformatórios, escolas para marginais, sanatórios e similares. As sentenças penais são um meio de autodefesa por parte de uma sociedade nacional cujas leis foram feridas. Normalmente, eles costumam ter um valor intimidatório e corretivo. Do ponto de vista do segundo, é essencial que a higiene das prisões seja melhorada e que, através da introdução do trabalho prisional, sua função social seja aperfeiçoada. Os tribunais especiais devem ser abolidos.

O Partido Nacional Fascista é a favor de uma reforma do código penal militar.

Os procedimentos de julgamento devem ser rápidos.

Defesa Nacional

Todo cidadão é obrigado a servir nas forças armadas. Nosso exército deve começar a se ver integrado em uma única nação armada, uma Nação dentro da qual todas as forças individuais, coletivas, econômicas, industriais e agrícolas se unem para o propósito supremo de defender nossos interesses nacionais. Para este fim, o Partido Nacional Fascista defende a criação imediata de um exército completo e perfeito, um exército que vigia as fronteiras recém-conquistadas como um sentinela atento e que, na pela pátria, mantém-se preparado no país, com espíritos, homens, e meios militares treinados, organizado e regimentado para que esteja sempre pronto para tempos de perigo e glória. Para os mesmos fins, o Exército, em competição com a escola e com organizações esportivas, deve dar ao corpo e ao espírito do cidadão desde os primeiros anos a atitude e educação para combater e se sacrificar pela Nação.

Organização

O Fascismo na prática é um organismo:

1) Político
2) Econômico
3) Combatente

No campo político, o fascismo opõe-se ao sectarismo. Contenta-se com qualquer pessoa que abraça seus princípios e obedece suas disciplinas. Estimula e valoriza aqueles dotados de genialidade, reunindo-os em grupos de especialistas de acordo com suas qualidades. Participa intensa e regularmente em todos os aspectos da vida política, colocando em prática contigente que não se encontra fora do quadro pragmático de sua doutrina, ao mesmo tempo em que reafirma a doutrina como um todo abrangente.

No campo econômico, o fascismo apóia a criação de coletivos profissionais que, dependendo de circunstâncias históricas ou geográficas, podem ser genuinamente fascistas ou de caráter independente, só uma coisa é crucial: que sejam profundamente informados pelo princípio de que a Nação está acima todas as classes sociais.

No que diz respeito ao caráter bélico, o Partido Nacional Fascista é o mesmo que em seus esquadrões. Os esquadrões são milícias voluntárias que lutam em serviço do Estado e da Nação. Eles são uma fonte viva de força da qual a idéia fascista se encarna e se defende.

ONORE AL DUCE!

Programa do Partido Nacional Fascista